



Espaço de Aprendizagem

Resgatando e aprimorando habilidades

Memorial do CEMJ

Acesso ampliado

Álbum de Férias

Melhores momentos



PARQUE INFANTIL



CONTATOS

comercial@ciadolazer.com.br

[48] 3244-7961 - [48] 9971-5270

Rod. João Paulo, 27A. João Paulo. Florianópolis - SC

Início da SC 401, ao lado do elevador.

WWW.CIADOLAZER.COM.BR

**SOMENTE PARA CONTRATOS
FECHADOS EM MAIO!!!**

10% DE DESCONTO
(À VISTA EM DINHEIRO)

Brincando & aprendendo

Brinquedos educativos, desafios e jogos para todas as idades!



Estamos bem próximos das duas unidades do CEMJ

No Santa Mônica, Rua Madre Benvenuta, 1428 | 3025-4595

No Centro, Rua Dr Arminio Tavares, 60 | 3024-9327

Venha nos visitar!

www.parlenda.com.br

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina





Cristo vive!

“A veracidade da ressurreição é vital para o Cristianismo. Se Cristo foi erguido dos mortos por Deus, então Ele detém as credenciais e a certificação que nenhum outro líder religioso possui. [...] de acordo com... o Cristianismo, Cristo vive.” (R. C. Sproul, teólogo)

Igrejas vazias e crucifixos banidos das paredes de nossas casas nos levam a pensar que Jesus não nos pode responder, e que Ele nos deixou a mercê de um mundo fora de controle. Mas Jesus fez afirmações acerca da vida e do propósito aqui na terra que dão real sentido à vida. Ele disse que a vida é muito mais do que ganhar dinheiro, divertir-se, ter sucesso e terminar em morte (cf. Lc 12, 13-21).

Antes de morrer, Jesus disse a seus discípulos que seria traído, preso e crucificado, e que voltaria à vida três dias depois. O que estava por detrás disso? Jesus não era nenhum artista tentando atuar de acordo com os anseios da plateia. Pelo contrário, ele prometeu que a Sua morte e ressurreição provariam a todos, se as suas mentes e corações estivessem abertos, que Ele era realmente o Messias esperado. Durante seu julgamento Jesus disse pouca coisa, mas falou o suficiente para mostrar a todos os mortais a qualidade do caráter humano que pode ser aperfeiçoado por um homem, quando em ligação com Deus; e para revelar a todo o universo o modo pelo qual Deus pode tornar-se manifesto

na vida da criatura, quando tal criatura escolhe verdadeiramente fazer a vontade do Pai, transformando-se assim em um filho ativo do Deus vivo.

Nenhum historiador sério duvida que Jesus estava morto no momento em que foi retirado da cruz. O silêncio da história é ensurdecedor quando alguém tenta

testemunhar contra a ressurreição. O túmulo estava realmente vazio. Mas não poderia ter sido apenas a ausência de um corpo o que reanimou os seguidores de Jesus, especialmente

se eles mesmos o tivessem roubado. O relato das testemunhas diz que Jesus apareceu fisicamente aos seus seguidores várias vezes, inicialmente às mulheres. John Warwick Montgomery, um estudioso de leis, declarou: “No ano 56 d.C. o apóstolo Paulo escreveu que mais de 500 pessoas viram Jesus ressuscitado, e que a maioria delas ainda vivia naquele tempo (cf. I Cor 15,6 ss). Eruditos da Bíblia como Geisler e Turek concordam. “Se a ressurreição não aconteceu, por que nos daria o Apóstolo Paulo uma lista tão grande de supostas testemu-

nhas? Ele, certamente, perderia toda a credibilidade que detinha com seus leitores de Corinto ao mentir tão descaradamente.” Sabe-se que os discípulos de Jesus testemunharam que viram Jesus levantado dentre os mortos, e depois proclamaram essa verdade durante 40 anos, nunca a negando. Todos eles foram espancados, torturados, apedrejados e colocados na prisão. Eles não teriam suportado isso, caso não fosse verdade. Todos eles se comportaram de uma maneira coerente com uma crença genuína de que o seu líder estava vivo.

Por várias razões, o Cristianismo deveria ter morrido na cruz quando os discípulos voltaram às suas vidas. Porém os apóstolos foram capazes de estabelecer um movimento cristão crescente, que teve seu marco em Pentecostes, 50 dias após a ressurreição de Cristo. E será que nós estamos imbuídos de tamanha fé, coragem e amor por Jesus?

“*Eu vim para servir*” (cf. Mc 10, 45), “*com memória agradecida, mãos estendidas e pés ligeiros*” é o atual apelo que o Senhor nos inspira neste tempo de Páscoa. Continuemos a testemunhar o significado de Jesus e de sua ressurreição no mundo e para o mundo, na vida de cada pessoa e de cada criatura.

Irmã Marli Schlindwein
Diretora Geral e Presidente da APP



Presidente APP: Irmã Marli C. Schindwein
 Tesoureira: Cintia Ronchi Lemos
 Contador: Júlio César Vieira (CRC-SC 13.176/O-9)

Balanco patrimonial (JAN/15)

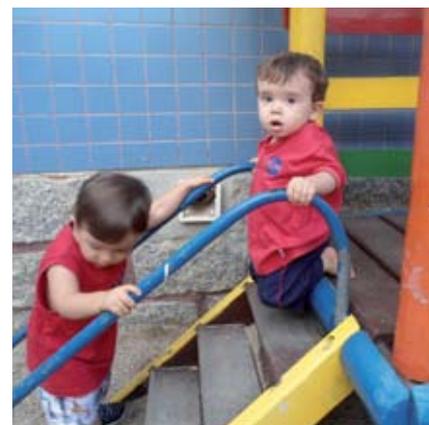
ATIVO (R\$)	Valor em R\$
CIRCULANTE	150.822,46
DISPONÍVEL	147.805,01
Caixa	54,88
Bancos Conta Movimento	15.152,49
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	132.597,64
Bancos Aplicações Financeiras	145.350,07
CRÉDITOS DIVERSOS	0,00
DIREITOS REALIZÁVEIS	1.943,24
Banco do Brasil - Investimento	763,31
Mensalidades Alunos a Compensar	441,93
Adiantamento a fornecedores	738,00
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS A COMPENSAR	1.074,21
IRRF a Recuperar	454,21
INSS a Recuperar	620,00
NÃO CIRCULANTE	4.918,99
IMOBILIZADO	13.004,33
Equipamentos Eletrônicos	12.256,33
Móveis e Utensílios	748,00
(-) DEPRECIÇÃO	8.085,34
(-) Depreciação Acumulada	8.085,34
TOTAL DO ATIVO	155.741,45
PASSIVO (R\$)	Valor em R\$
CIRCULANTE	4.321,39
VINCULADO OBR. TRIBUTÁRIAS	152,77
OBR. CONSOLIDADAS A PAGAR	3.996,64
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	171,98
Empréstimo Tesouraria	171,98
OUTRAS OBRIGAÇÕES	0,00
NÃO CIRCULANTE	0,00
PATRIMÔNIO SOCIAL	151.420,06
Superávit Acumulado	160.872,76
Resultado do Exercício	-9.452,70
TOTAL PASSIVO+P. SOCIAL	155.741,45

Demonstrativo

RECEITAS	Valor em R\$
RECEITA DE CONTRIBUIÇÃO	3.880,66
Receita Patrocinio Revista CEMJ	1.714,66
Receita Diversas	2.000,00
Receita Taxa APP - Sede	166,00
RECEITAS FINANCEIRAS	714,92
Rendimentos de Aplicações	714,92
TOTAL DAS RECEITAS	4.595,58
DESPESAS	Valor em R\$
DESPESAS DE PESSOAL	195,04
Encargos Sociais	195,04
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	2.811,44
Despesas com Depreciação	59,76
Doações	1.500,00
Despesas com Táxi	8,00
Serviços Contábeis	268,48
Serviços de Terceiros	975,20
DESPESAS COM PROJETOS	11.000,00
Projeto Fachada do Memorial CEMJ	11.000,00
DESPESAS FINANCEIRAS	41,80
Despesas Bancárias	41,80
TOTAL DESPESAS	14.048,28
RESULTADO GERAL	-9.452,70

Mensagens

O período de adaptação no berçário



A adaptação escolar é um processo importante na vida da criança, tanto para o desenvolvimento emocional como para o social. É um período de muitas novidades e experiências. O espaço escolar, os amigos, as professoras, o distanciamento de casa e dos pais, o novo ambiente... a vivência dessas situações possibilita o crescimento desta criança mesmo que pequena.

Sendo assim, a adaptação vai além destes primeiros contatos, pois é um processo contínuo de mudança para todos. Algumas crianças logo se familiarizam com a rotina, com as pessoas até então desconhecidas e com o espaço de convivência. Outras, já precisam de um tempo maior, e cada uma tem seu modo de compreender o mundo. Nosso papel como educador montessoriano é respeitar com muito carinho e atenção cada individualidade. Muito obrigada aos pais que sempre têm nos auxiliado, a parceria entre escola e família é fundamental neste processo.

Professora Elaine Melissa
Berçário 2 E

Atividades Opcionais 2015

A Coordenação de Atividades Opcionais comunica que ainda há vagas disponíveis em alguns cursos opcionais para alunos do CEMJ e familiares. Para participar de uma aula experimental entre em contato com a coordenadora das atividades, Elisa Repsold: elisa@meninojesus.com.br

Elisa Repsold
Coordenação de Atividades Opcionais

APP - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E PROFESSORES DO CEMJ 2014/2015

DIRETORIA
 Presidente: Irmã Marli C. Schindwein
 Vice-presidente: Jairo Alberto M. Rambo
 Secretária: Ivana Maria de Oliveira Gomes
 Tesoureira: Mariana Motta Bez Salles

1. DEPARTAMENTO CULTURAL

Diretora: Taciana Taffarel
 Vice-diretor: Eliseu Antônio Kafer

1.1. REVISTA DO CEMJ

Coordenador: Felipe Cardoso
 Vice-coordenador: Gabriel Bourg
 Coordenador de Patrocínio: Jorge Luiz da Silva

1.2. MEMORIAL DO CEMJ

Diretora: Irmã Oneide Barbosa Coelho
 Colaboradores: Jefferson R. da Fonseca

2. DEPARTAMENTO SOCIAL

Diretora: Rejane Botelho
 Vice-diretor: Raquel Farias
 Colaboradores: Maristela Stahelin Pavei, Elaine Melissa Vieira e Manuella Faria

2.1. PROGRAMA DE AÇÃO COMUNITÁRIA

Coordenadora: Aline Caroline Cordeiro
 Colaboradores: Carmen Lúcia de Souza, Janaina Maion e Siliana Rohden Pires

3. DEPARTAMENTO DESPORTIVO

Diretor: Rafael Rodrigo de Melo
 Vice-diretor: Joel Spcart
 Colaboradores: Thiago Girard Machado, Whyllerton Mayron da Cruz e Giovanni Barp Garcia

CONSELHO FISCAL

Presidente: Cíntia Ronchi Lemos
 Conselheiros: Ivo Rech e Jocimare Gomes Liesch
 Suplentes: Marcia Cristina Pedroso da Silva, Fabiane Silveira Martins e Rachel Beatriz Fidelis Rieke

EXPEDIENTE

Edição Geral: Felipe Cardoso (SC 02065 JP).
Edição Gráfica: Gabriel Bourg
Comercial: Jorge Luiz da Silva
Tiragem: 3 mil exemplares
Gráfica Coan
Distribuição gratuita

Os artigos publicados não expressam necessariamente a opinião da escola e são de responsabilidade exclusiva dos seus respectivos autores. O conteúdo publicitário é de inteira responsabilidade dos anunciantes.

FALE CONOSCO

revista@meninojesus.com.br

NOSSA ESCOLA

O Centro Educacional Menino Jesus (CEMJ) é uma escola particular católica, montessoriana, dirigida pela Associação das Irmãs Franciscanas de São José. A Revista do CEMJ é uma publicação trimestral, que divulga eventos e atividades do cotidiano escolar, além de temas relacionados à saúde e à educação. **Sede:** Rua Esteves Júnior, 696 - Centro - Florianópolis / SC - Fone: (48) 3251 1900 - CEP 88015-130. **Unidade Santa Mônica:** Rua Nery Cardoso Bittencourt, 350 - Santa Mônica. Fone: (48) 3233 2820 | **Unidade Santa Inês (Maranhão):** Rua Padre Cícero, 144 - Vila Militar. Fone: (98) 3653 3702 | meninojesus.com.br | **Anuncie!** (48) 3251 1936 ou jorge@meninojesus.com.br

03	PALAVRAS DA DIRETORA	18	GALERA DO CEMJ
04	MENSAGENS	20	PASSATEMPOS
06	PREPARANDO A LANCHEIRA	22	GALERINHA DO CEMJ
07	ALIMENTAÇÃO ORGÂNICA	24	GERAL
08	MEMORIAL DO CEMJ	26	EDUCAÇÃO MONTESSORI
10	GALERIA DE ARTE	28	RELAÇÕES COTIDIANO
12	ESPAÇO DE APRENDIZAGEM	29	VIAGENS E PASSEIOS
14	ÁLBUM DE FÉRIAS	30	60 ANOS DO CEMJ

Aconteceu



Primeira reunião dos funcionários do CEMJ

A primeira reunião dos funcionários do CEMJ, realizada no dia 3 de fevereiro, foi marcada pela palestra da Professora Emília Cipriano Sanches, do Instituto Aprender a Ser de São Paulo. Emília é Doutora em Educação e Mestre em Psicologia da Educação pela PUC/SP. O conteúdo ancorado em pontos da essência humana e profissional abriu um leque de reflexão que envolveu todos os participantes durante o encontro. Por mais de 2 horas, ela cativou os profissionais que lotaram o teatro do CEMJ. "O uso de recursos criativos ilustrou ainda melhor certos aspectos das colocações. E falar da reforma externa que a cada ano a escola realiza para dar melhores condições aos que nela estudam e trabalham, sinalizando que não adianta mudar o exterior, se a vontade de aprimoramento profissional não brota de dentro, - foi uma inspiração muito valiosa!", avaliou Irmã Marli, Diretora do CEMJ.

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina



meninojesus.com.br

f /cemjmeninojesus t @cemj_



Preparando a lancheira

Com o início das aulas, vem a preocupação dos pais com a alimentação das crianças pequenas e a dúvida todo dia na hora de preparar a famosa lancheira. Principalmente após um longo período de férias, no qual as rotinas de atividades, sono e alimentação costumam mudar bastante.

Por isto, as crianças precisam voltar a ter um padrão, principalmente na alimentação, com horários estabelecidos para as refeições; além da rotina da hora do sono, banho, escola, atividades extras e hora da brincadeira livre em casa. Todos estes fatores em conjunto estão associados a uma melhora no aprendizado e desempenho escolar.

Por isto, as crianças precisam voltar a ter um padrão, principalmente na alimentação, com horários estabelecidos para as refeições; além da rotina da hora do sono, banho, escola, atividades extras e hora da brincadeira livre em casa. Todos estes fatores em conjunto estão associados a uma melhora no aprendizado e desempenho escolar.

Sabemos que o comportamento dos pais contribui muito no hábito alimentar e na rotina de seus filhos, por isso é importante que os pais busquem sempre orientações e, de preferência, façam as refeições junto com seus filhos dando exemplo para eles.

Devemos ensinar as crianças quais são os alimentos mais saudáveis e que devem ser consumidos com frequência e limitar o consumo de outros menos saudáveis. Sem negociação.

A escola também desempenha um papel importante na formação dos hábitos de vida e da personalidade da criança e

deve orientar e incentivar os seus alunos para a prática de bons hábitos de vida. Com o aumento da prevalência da obesidade infantil a sua prevenção precoce é essencial.

O lanche escolar é muito importante principalmente para as crianças pequenas e as lancheiras dos alunos da educação infantil devem ser preparadas com cuidado e atenção.

Algumas dicas para o preparo do lanche

- Escolha uma lancheira, de preferência térmica e a higienize diariamente.
- Selecione um alimento de cada grupo: carboidrato, proteína, vitaminas e minerais.
- Estimule o consumo da água que deve ser de livre demanda.
- Acondicione os alimentos separadamente.
- Ofereça frutas diariamente, lavando-as bem ainda em casa.
- Acrescente laticínios como iogurte, leite fermentado, leite, queijo branco e requeijão pois são fonte de cálcio e importantes para o bom desenvolvimento dos ossos em crescimento. Lembre-se de mantê-los em temperatura adequada.
- Prefira pães de farinhas integrais, biscoitos sem recheio, ricos em fibras, torradas integrais.
- Evite bolachas recheadas ou amanteigadas, pois contêm muita gordura.
- Dê preferência aos produtos caseiros simples como bolo de cenoura, laranja, fubá e aveia, evitando os industrializados.
- Prefira sucos de frutas naturais, água de coco e chás, preferencialmente sem açúcar, sem conservantes e corantes.

- Evite refrigerantes e os sucos de caixinhas adoçados, pois podem conter grande quantidade de açúcar e corantes.
- Evite salgadinhos industrializados e fritos, doces e chocolates.

Outras dicas

- O lanche deve ser colorido e diversificado para evitar a monotonia.
- As fibras devem estar presentes para auxiliar no bom funcionamento do intestino (prefira produtos integrais ricos em fibras).
- As barras de cereais e cereais são boas alternativas também.
- A opinião da criança pode ser ouvida ao elaborar os cardápios.
- A manipulação dos alimentos pelas crianças é um excelente estímulo para o consumo de frutas e verduras.
- A quantidade de alimentos também precisa ser observada. Uma alimentação muito volumosa pode dar sonolência e reduzir a concentração.
- A imaginação e a criatividade são muito importantes.

Sugestões:

Exemplo 1: 200ml suco de fruta natural sem açúcar ou orgânico de caixinha + 1 cacho pequeno de uva + 1 sanduíche de pão de fatia integral ou bisnaguinha integral com queijo mussarela ou branco, requeijão e peito de peru ou blanquet

Exemplo 2: 200ml de água de coco + 1 banana média + 1 fatia média de bolo de cenoura

Exemplo 3: 1 leite fermentado ou achocolatado + 6 bolachas salgadas integrais + 1 pêssego

Exemplo 4: 200ml de água de coco + 100g de iogurte de colher + 2 colheres de sopa de granola ou cereal matinal.

Dra. Gabriela Didoné Dantas
Endocrinologista Pediátrica
CRM- SC 9524
didonedantas@yahoo.com.br

Paula Di Bernardi
Nutricionista Clínica
CRN-SC 1222
paulanutrifloripa@gmail.com



Alimentação Orgânica

Uma alimentação mais saudável.

Nas últimas décadas houve um crescimento muito grande em relação à preocupação com a saúde, por isso as pessoas começaram a investir numa alimentação mais saudável. Essa mudança de comportamento propiciou o desenvolvimento de novas técnicas de produção na agricultura, que culminaram com a produção de alimentos orgânicos. Apesar de este tipo de alimento ainda soar um pouco estranho para a maioria da população, um número significativo de pessoas no Brasil e também no mundo já descobriram os benefícios de adquirir produtos orgânicos.

Com isso o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), gerenciado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), tem como objetivos a melhoria das condições nutricionais, a contribuição para a aprendizagem e o rendimento escolar dos estudantes, bem como a formação de hábitos alimentares saudáveis.

Mas, qual é a diferença entre os alimentos orgânicos e não orgânicos? Ao contrário dos alimentos convencionais, os produtos orgânicos utilizam técnicas específicas, que respeitam o meio ambiente durante

todo o seu processo de produção. Além do mais, eles também visam à qualidade do alimento, já que não são usados agrotóxicos nem qualquer outro tipo de produto como adubos químicos que possam acarretar algum dano à saúde de quem consumir o alimento.

Vantagens e benefícios dos alimentos orgânicos: são mais saudáveis, pois são livres de agrotóxicos, hormônios e outros produtos químicos, têm menor índice de toxidade, são mais saborosos, têm maior valor nutricional e maior concentração de nutrientes, chegando a ser 20 vezes superior do que em alimentos comuns, e a sua produção respeita o meio ambiente, evitando a contaminação de solo, água e vegetação.

Na cozinha do CEMJ-Santa Mônica possuímos também produção orgânica com profissionais especializados como nutricionista, auxiliar e chef de cozinha, todos capacitados para realizar uma refeição saudável. Venham conhecer nossas delícias!

“Ao contrário dos alimentos convencionais, os produtos orgânicos utilizam técnicas específicas, que respeitam o meio ambiente durante todo o seu processo de produção”.

Gabriella G. Lukoff

Nutr. especializada em gestão e alimentação - CEMJ-Santa Mônica
CRN10:3714

Memorial

Centro
Educativo
Menino Jesus



Acesso ampliado

Memorial do Centro Educacional Menino Jesus inaugura elevador para cadeirantes

Em estilo colonial e construído no início do século 20, o casarão que abriga o Memorial do Centro Educacional Menino Jesus agora tem elevador para melhorar a acessibilidade e cobertura em acrílico para proteger o público da chuva.

A diretora do Memorial, Irmã Oneide Barbosa Coelho, destaca que a instalação do equipamento é uma maneira de as pessoas terem melhor acesso ao Memorial do CEMJ, facilitando não só para os cadeirantes, mas também para idosos e para quem possui mobilidade reduzida temporária. Além disso, as instituições públicas e privadas devem cumprir as determinações que a lei exige para a acessibilidade.

Localizado na rua Esteves Júnior - uma das mais antigas e principais ligações do centro da cidade de Florianópolis

com a baía norte – o Memorial guarda um acervo com mais de 20 mil fotografias que narram a vida da escola nos seus 60 anos de existência, com documentos e imagens do cotidiano escolar e da vida da Congregação, e que contam também um pouco da trajetória da cidade.

Voltado para a história do CEMJ, o Memorial exibe uma coleção de uniformes escolares, que mostram as mudanças no design de moda, troféus, exemplares do jornal acadêmico e material educacional do Sistema

Montessori, adotado a partir de 1973 e que prevê a educação para a liberdade, responsabilidade, disciplina e autonomia.

O Memorial também funciona como espaço de exposições temporárias, ciclos de palestras, encontros, oficinas e ações educativas. A obra deve ampliar o acesso do público, ofere-

cendo uma visão da história do CEMJ e sua participação na formação da comunidade da Grande Florianópolis.

Além de melhorar o acesso ao Memorial, o projeto de intervenção visa dar mais visibilidade ao casarão, tombado pelo município e localizado num conjunto arquitetônico importante, que teve vários proprietários até ser adquirido pela Congregação em 1985. Serviu para funções escolares até 2004 e a partir daí começou a ser pensado como um lugar de memória. Em 2009, o imóvel foi restaurado e passou a funcionar como Memorial.

Antes de ser adquirido pela Congregação, o imóvel recebeu dezenas de modificações em sua fachada. A restauração retomou a maior parte das características originais. Todo processo foi acompanhado pelo Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis e pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. A maior alteração havia sido feita nas janelas frontais,

“O Memorial guarda um acervo com mais de 20 mil fotografias que narram a vida da escola nos seus 60 anos de existência”



Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

substituídas por basculantes, mas recuperadas em estilo original. Boa parte das telhas foi lavada e reaproveitada e o assoalho foi recuperado.

O projeto que amplia a acessibilidade ao Memorial foi aprovado pela lei federal de incentivo à cultura (Lei Rouanet) com patrocínio exclusivo da empresa Tractebel Energia, sob a coordenação geral da Associação de Pais e Professores do CEMJ. O projeto também contou com a consultoria técnica e produção executiva da Rede Marketing Cultural.



Congregação das Irmãs Franciscanas

A escola pertence à Associação das Irmãs Franciscanas de São José, originada em 1867, na Alemanha. Em 1927, as Irmãs chegaram ao Brasil, instalando-se no Paraná. No ano seguinte, em Angelina, Santa Catarina. Inicialmente se dedicaram à vida religiosa e social, mas logo ampliaram suas atividades.

Em 1955, a Congregação adquiriu um imóvel na Rua Bocaiúva para que as irmãs tivessem uma casa em Florianópolis para atender religiosas e demais pessoas em viagem vindas do interior de Santa Catarina e de outros estados.

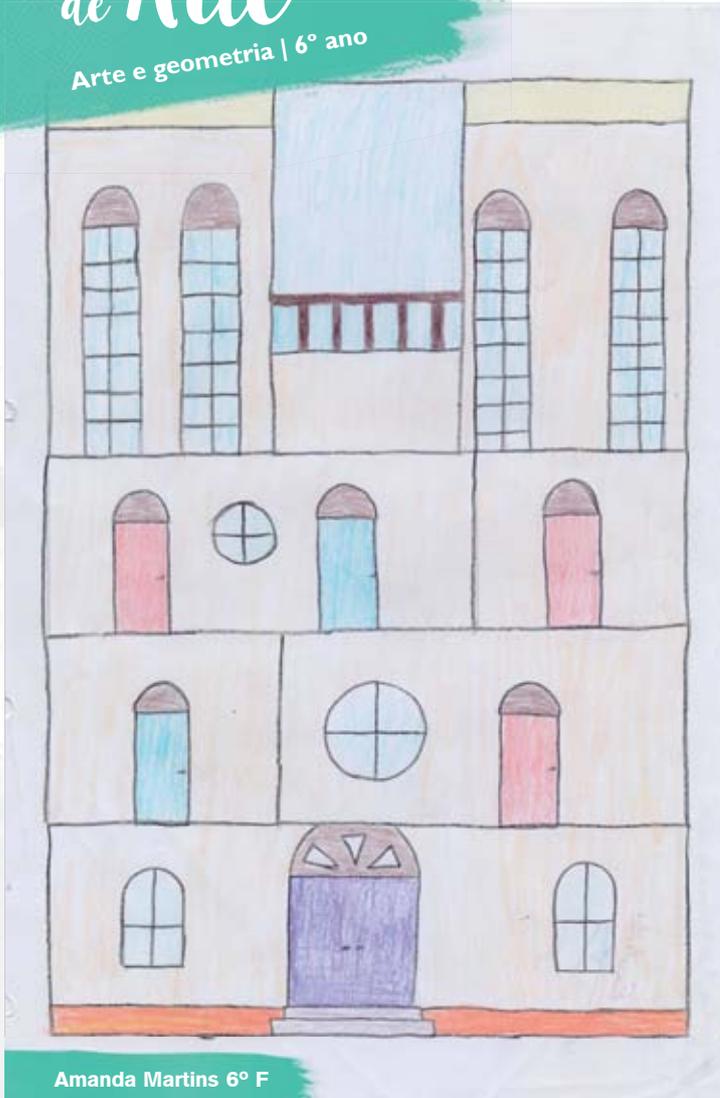
Para atender ao custo de manutenção do imóvel foi criada a Escola Menino Jesus, em 1955, com apenas um aluno. Em seis décadas, o atendimento foi ampliado para 1.791 estudantes, do berçário ao ensino fundamental e além da sede central, com acessos pelas ruas Esteves Júnior, Bocaiúva e Largo São Sebastião, a escola também possui uma unidade no bairro Santa Mônica e outra no município de Santa Inês, no Maranhão.

CONTATO

Irmã Oneide Barbosa Coelho
Diretora do Memorial do CEMJ
oneide@meninojesus.com.br
(48) 3251-1922 | 3251-1900

Galeria de Arte

Arte e geometria | 6º ano



Amanda Martins 6º F



Enzo Pellizzaro 6º F



Felipe Gama 6º E



Laura de Castro 6º F



Vinicius Vasconcelos 6º F



Vitor Niehues 6° E



Ygor Ranieri 6° F

Arte egípcia | 7° ano



Rafaella Martins 7° F



Laura Borner 7° F



Giovana Francisco 7° E



Luyza Miranda 7° E

Carla Maria Luz de Oliveira

Psicopedagoga/ Espaço de Aprendizagem

Juliana Quint dos Santos Zanini

Pedagoga/ Espaço de Aprendizagem

Espaço de



“...a criança tem necessidade de aprender, e recebendo a ajuda certa, ela responde com uma concentração surpreendentemente intensa nas tarefas que executa, e mais ainda, executando-as até o fim.”

Maria Montessori

Aprendizagem

Resgatando e aprimorando habilidades

O método Montessori é baseado na ideia de que a educação tem um papel fundamental na formação do homem. Esse processo começa no nascimento e, portanto, cabe aos pais e demais adultos que participam do desenvolvimento da criança em diversas situações, educá-las e orientá-las.

Dessa forma, de acordo com Montessori, “tudo o que podemos fazer é fornecer a cada criança a oportunidade de desenvolver-se de acordo com suas próprias potencialidades e de adquirir novas perspectivas para facilitar a exploração e assimilação do mundo cultural que a rodeia.”

Para auxiliar nesse processo, o Espaço de Aprendizagem do CEMJ foi criado com a finalidade de promover atividades que desenvolvam os aspectos social, cognitivo e emocional da criança, integrando-os aos conteúdos trabalhados em sala de aula.

É um ambiente diferenciado, onde se utiliza materiais apropriados para atender os alunos com dificuldades específicas na área da linguagem e do raciocínio lógico, priorizando atividades de construção de textos, leitura, interpretação e aperfeiçoamento da ortografia, bem como a resolução de situações matemáticas. Além disso, abrange outras situações associadas à organização dos estudos, fixação com exercícios práticos, baixo nível de concentração e de esclarecimento de dúvidas, sempre investindo na autoestima da criança.

Após um período de observação, o professor de sala identifica as crianças que necessitam desse apoio, considerando em suas observações se essas dificuldades são momentâneas ou não, e se estão relacionadas a alguns fatores, tais como cansaço, sono, tris-

teza, agitação ou outros que possam prejudicar o aprendizado. A partir dessa avaliação, o Serviço de Orientação Educacional (SOE) é comunicado por meio de uma ficha de encaminhamento, e entra em contato com a família, para então dar início ao atendimento individualizado.

O atendimento é oferecido duas vezes por semana, no turno contrário ao que a criança estuda, e tem duração de uma hora e quinze minutos, dividido em dois períodos. Nos vinte minutos iniciais são realizadas atividades lúdicas, pois acreditamos que por meio do jogo o ser humano descobre, investiga, se comunica e consegue viver no mundo que o rodeia. Também é uma forma pela qual o indivíduo pode superar suas frustrações. Ele transforma, simbolicamente, a situação frustrante em algo mais compensador. Este processo simbólico é básico durante a infância na estruturação mental e na organização do pensamento. Através do brincar o indivíduo estimula fantasias; conhece a realidade, elabora ansiedades e conflitos, ajuda a configurar noções de espaço, tempo, relações e funcionamento social, e aumenta a destreza muscular e com ela a autoconfiança. Neste momento, o professor estreita os laços com a criança, aproveitando para observá-la e conhecê-la melhor.

No segundo momento trabalha-se com as dificuldades do aluno em conteúdos didáticos, por meio de atividades elaboradas

pelas professoras conforme cada necessidade específica.

O trabalho do Espaço de Aprendizagem tem como objetivo resgatar e aprimorar algumas habilidades, como:

- O desenvolvimento da coordenação psicomotora e a prática da boa postura;
- O reconhecimento das capacidades e possibilidades individuais;
- A maturidade emocional (estímulo, autoestima, maior investimento afetivo e maior nível de expectativa);
- A orientação espaço-temporal: capacidade de distinguir e analisar um objeto, uma forma, um símbolo, dentro de um contexto, e concentrar sua atenção sobre ele;
- A rapidez de raciocínio;
- A memorização;
- O incentivo à criatividade através da escrita;
- A imaginação, noção de sequência, pensamento lógico, vocabulário, noção de moral, atitudes, comunicação.

Toda criança tem capacidades e possibilidades para aprender. E gosta de fazê-lo! Quando isso não ocorre, precisamos estar atentos. Neste momento é necessá-

rio que professores e profissionais envolvidos no processo de ensino-aprendizagem questionem-se acerca dos fatores que possam contribuir para que a aprendizagem não se efetive e, em parceria com a família, iniciem um trabalho que possibilite e auxilie a criança no desenvolvimento escolar, como forma de superar as dificuldades e garantir o bom desempenho, sem comprometer o aspecto psicológico.

“Toda criança tem capacidades e possibilidades para aprender. E gosta de fazê-lo! Quando isso não ocorre, precisamos estar atentos”

ÁLBUM DE Férias



Ana Beatriz, 5º ano



Marina, 6º ano



Juliana, 1º ano



Bruno, Classe Montessori, Sta. Mônica



Bárbara, 4º ano



Bernardo, 5º ano e Lara, 2º ano





Rafael, Montessori 3-5



Bruno, 3º ano



Manuela, Montessori 2



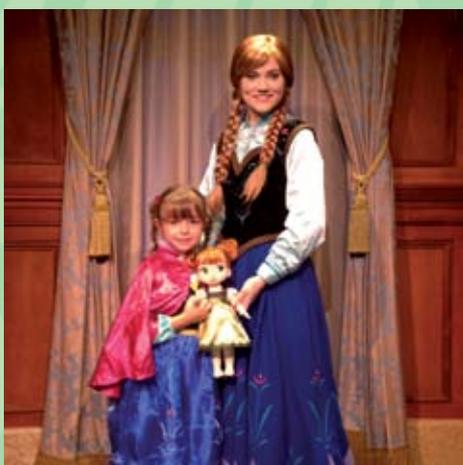
Maria Carolina, 4º ano



Antonio, Maternal 1, Sta. Mônica



Sofia, Bergário 1



Isabela, 1º ano



Everton, 7º ano



Maria Eduarda, Maternal 2, Sta. Mônica



Thiago, 3º ano



João Vitor, Berçário 2

20



Arthur, Classe Montessori, Sta. Mônica



Clara, 1º ano



Bernardo, 2º ano



Marina, 3º ano e Benjamin, Montessori 1



Helena e Maria, Maternal 1



Eduardo, 4º ano e João Felipe, Montessori 1



Henry, 8º ano e Matheus, 5º ano



Felipe, 7º ano



Nicolas, Maternal 1



Leticia, Montessori 1



Antônio, 1º ano



Igor, Montessori 1 e Arthur, 3º ano



Raphael, 2º ano



Manuela, Montessori 2

CEMJ Galera DO CEMJ

Fotos: Jorge Luiz da Silva



Iago (7º ano)



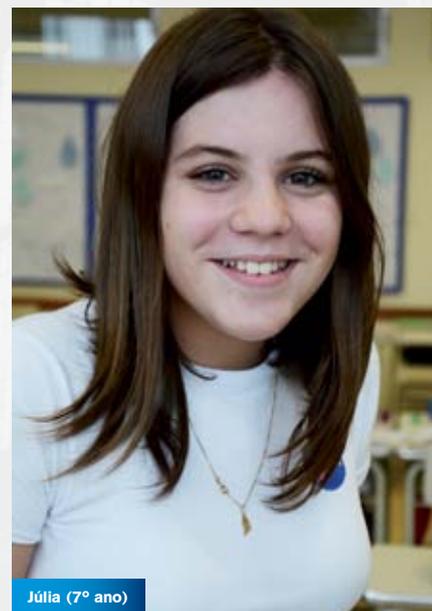
Giovanna e Ana Julia (8ª série)



Marina (7º ano), Jordana (8º ano), Valentina, Keyla (7º ano) e Pedro (8º ano)



Mariah e Eduarda (8º ano)



Júlia (7º ano)



Duda, Eduardo, Francisco, Isabella e Yuri (8º ano)



Isadora e Beatriz (8ª série)



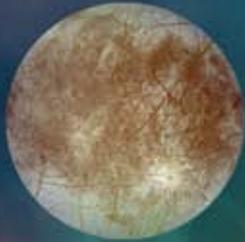
Giulia, Maria Luisa e Larin (8º ano)



Luiza, Giovana, Gabriel, Leonardo, Pedro e Guilherme (8ª série)

Viagem ao Espaço

Você consegue identificar todos os corpos celestes abaixo? Identifique cada planeta, satélite e astro, completando os seus nomes nos campos ao lado. Para mais desafios complete os nomes também em inglês.



Satélite

Uma das quatro luas do planeta Júpiter, conhecidas como luas de Galileu. Seu nome é derivado de um dos amores de Zeus na mitologia grega, nome do qual também deriva um continente terrestre.

Nome em inglês



Planeta

É o quarto planeta a partir do Sol, o segundo menor do Sistema Solar. Batizado em homenagem ao deus romano da guerra, muitas vezes é descrito como o "Planeta Vermelho".

Nome em inglês



Astro

Estrela central do nosso Sistema, possui uma massa 332 900 vezes maior que a da Terra. Sua luz irradiada demora aproximadamente 8 minutos e 18 segundos para chegar à Terra.

Nome em inglês

Você sabia?

O primeiro animal a fazer um voo na órbita da Terra chamava-se Laika. A simpática cachorrinha viajou ao espaço em 1957, sendo a única tripulante da nave Sputnik 2, da antiga União Soviética. Depois dela, outros cães fizeram voos orbitais.

Cruzada Interestelar



Horizontal

3. Primeiro homem a pisar na lua.
6. "Marca registrada" de Saturno.
8. Planeta mais próximo do Sol.
10. Força que confere peso aos objetos.
11. Planeta que recebe o nome da deusa romana do amor e da beleza.
12. Ponto luminoso no céu.
13. Planeta mais frio do Sistema Solar.

Vertical

1. Não é mais considerado um planeta.
2. Camada protetora da terra.
4. Planeta cujo dia dura apenas 9 horas, 50 minutos e 24 segundos.
5. Teoria em que o Sol é o centro do sistema solar.
7. Demora cerca de 365 dias para dar uma volta em torno do Sol.
8. O planeta vermelho
9. Teoria que explica a origem do Universo.

Satélite

Satélite natural da Terra.

Nome em inglês

Planeta

O planeta formou-se há 4,56 bilhões de anos.

É o terceiro planeta mais próximo do Sol, o mais denso e o quinto maior dos planetas do Sistema Solar.

Nome em inglês

Planeta

É o oitavo planeta do Sistema Solar, o último a partir do Sol. Ao seu redor orbitam quatorze satélites naturais conhecidos, dos quais destaca-se Tritão.

Nome em inglês

Código
Olhos de Lince

Ache o código abaixo escondido em algum lugar da revista e envie a resposta para revista@meninojesus.com.br. Os acertadores vão concorrer por sortido a 01 Vale Presente no valor de R\$ 100,00 na Livraria do CEMJ. Não esqueça de enviar no email, junto com a localização do código, seu nome completo e turma. Regulamento no site.

ACHE O CÓDIGO:

ZXRG41

CEMJ Galerinha DO CEMJ

Fotos: Jorge Luiz da Silva e Irmã Janete



Rafael, Bruno e Lucas - Mont. 2



Micaela, Maria Vitória, Júlia Pacheco, Isabela, Giuliana e Laura - 2º ano



Lais, Maria Júlia e Fabrício - Mont. 2



Santa, Catarina I - Santa Mônica

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina



Guilherme - Classe Montessori - Santa Mônica



Vicente, Isabela e Artur - Contraturno



Elisa - Classe Montessori - Santa Mônica



Guilherme - Maternal I - Santa Mônica



Caminhada Penitencial em preparação à Páscoa

No dia 28 de março, véspera de Domingo de Ramos, o Setor Religioso do CEMJ promoveu a 3ª Caminhada Penitencial em Preparação à Páscoa. O trajeto de 12 quilômetros - de São Pedro de Alcântara até Angelina - já conhecido da comunidade escolar, foi marcado por um dia de temperatura agradável, pela presença da natureza local e pelo grande espírito fraterno que reuniu quase uma centena de pessoas. Estiveram na caminhada: Irmãs, pais, familiares, alunos, amigos e colaboradores do CEMJ.

Os participantes contaram com o auxílio de membros da 14ª Brigada da infantaria motorizada, que garantiram a logística e segurança do evento.

Após a caminhada todos participaram de uma Missa no “Santuário Nossa Senhora de Angelina” celebrada pelo Padre Frei Luiz Aliberti e concelebrada pelo Padre Leandro Pereira da Silva, Capelão do Exército. Em seguida foi servido o almoço no Hotel Blumengarten Haus e antes de retornar à Florianópolis muitas pessoas visitaram a Gruta de Angelina.



PEA/UNESCO Ano Internacional da Luz

A 68ª Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas realizada no final de 2013 proclamou o ano de 2015 como o Ano Internacional da Luz e das Tecnologias baseadas em Luz (International Year of Light and Light-based Technologies – IYL 2015).

O Ano Internacional da Luz é uma iniciativa mundial que vai destacar a importância da luz e das tecnologias ópticas na vida dos cidadãos, assim como no futuro e no desenvolvimento das sociedades de todo o mundo. Essa é uma oportunidade única para se inspirar, para se educar e para se unir em escala mundial.

Ao proclamar um Ano Internacional com foco na ciência óptica e em suas aplicações, as Nações Unidas reconheceram a

tância da conscientização mundial sobre como as tecnologias baseadas na luz promovem o desenvolvimento sustentável e fornecem soluções para os desafios mundiais nas áreas de energia, educação, agricultura, comunicação e saúde. A luz exerce um papel essencial no nosso cotidiano e é uma disciplina científica transversal obrigatória para o século XXI. Ela vem revolucionando a medicina, abrindo a comunicação internacional por meio da internet e continua a ser primordial para vincular aspectos culturais, econômicos e políticos da sociedade mundial.

Juntamente com a UNESCO, um grande número de organismos científicos participará dessa iniciativa, que, em 2015, vai reunir



**ANO
INTERNACIONAL
DA LUZ 2015**

des e associações científicas, instituições de ensino, plataformas de tecnologia, organizações sem fins lucrativos e parceiros do setor privado.

“Um Ano Internacional da Luz é uma grande oportunidade para garantir que gestores de políticas internacionais e partes interessadas se conscientizem sobre o potencial de solução de problemas que a tecnologia óptica apresenta. Nós temos agora uma oportunidade única para promover essa conscientização em âmbito mundial” John Dudley, presidente do Comitê de Promoção do IYL 2015.

Site oficial: www.iyl2015.org

Educadoras do CEMJ participam de Congresso Internacional de Antropologia



Prof. Raysa (E) e Coordenadora Simone (D).

A Coordenadora Pedagógica Simone Ballmann de Campos e a professora de Artes Raysa Farias participaram de 23 a 25 de março do XXI Congresso Internacional de Antropologia Iberoamericana realizado no Centro de Eventos Multiuso em São José/SC. Com a temática antropologia e educação: a escola e

novos conceitos de conhecimentos e aprendizagem, as educadoras apresentaram o projeto sobre as releituras da obra “As quatro estações” do artista italiano Giuseppe Arcimboldo. Neste trabalho os alunos utilizaram recursos da natureza, tais como frutas, flores e verduras, para compor expressões faciais humanas, e constituíram a inter-relação da arte com a agricultura, a sustentabilidade e com as atividades econômicas e culturais de Santa Catarina. Foi um projeto coletivo entre os 4^{os} anos e que contou com o auxílio das professoras de artes da escola. Na oportunidade, os alunos fizeram dobramentos da arte com a agricultura.

Durante o evento, Simone também apresentou o tema “Por uma cultura de bons hábitos nutricionais”, utilizando como base os trabalhos do projeto agricultura familiar realizado no CEMJ no ano passado, e que consistia em implementar uma alimentação mais nutritiva no meio escolar e incentivar as famílias que moram na zona urbana a compor uma horta em pequenos espaços.

De acordo com os organizadores do encontro, o objetivo do Congresso é aprofundar o debate acadêmico, na ótica das ciências sociais sobre o tema “Educação, Ecoturismo e Cultura. Desafios do mundo globalizado” e apresentar resultados de estudos e pesquisas que reflitam sobre a realidade mundial nestas áreas em discussão.

vitaclass
clínica integrada de saúde
GRANDES SORRISOS MARCAM.

•Odontopediatria •Ortodontia •Dentística •Implantodontia •Periodontia •Prótese •Psicologia •Fonoaudiologia

R. Eurico Hosterno, 300 - Santa Mônica/ Florianópolis/SC
Fone: 48 3024 2929 | vitaclass@vitaclass.com.br | www.vitaclass.com.br

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

facebook.com/vitaclass.clinica

Dep. Municipal de Saúde Senff | CRO/SC 2822 | CRO/SC - CL - 1460

A importância da Educação Montessori na formação dos nossos alunos

Ao longo de seus 60 anos de sua história, o CEMJ e o método Montessori vêm contribuindo para a formação de seus alunos, incentivando-os desenvolver um senso de responsabilidade pelo próprio aprendizado e a adquirir autoconfiança.

A escola é palco de grandes transformações e de acontecimentos importantes de nossas vidas. Não é apenas um local de troca de saberes e de conhecimentos, há nela uma esfera emocional, onde permeiam outros tipos de trocas, principalmente as afetivas. É na escola que se iniciam as primeiras relações fora da família e, por vezes, alguns conflitos acontecem. Por isso, é preciso dar aos alunos oportunidades para que se percebam como um ser social, para lidar com as diferenças e saber respeitá-las.

O CEMJ durante 60 anos de sua história vem contribuindo para a formação de seus alunos, incentivando-os a desenvolver um senso de responsabilidade pelo próprio aprendizado e a adquirir autoconfiança. Desde a Educação Infantil, até o Ensino Fundamental II, há a preocupação de formar alunos críticos, criteriosos, conscientes, responsáveis, autoconfiantes e afetuosos. E pode-se dizer que o CEMJ tem cumprido bem o seu papel.

Nossos ex-alunos sempre lembram da escola como referência em suas vidas. Por isso conversamos com alguns deles que iniciaram sua caminhada no ensino médio e superior. Eles nos contam um pouco mais sobre a vivência na escola e sobre a importância do CEMJ na sua formação.

Com essas palavras, iniciamos 2015 com entusiasmo e esperança. Que seja um ano letivo de muito trabalho e de conquistas para todos nós!

Angelo Ricardo Ferreira
Professor de Matemática

A importância do CEMJ na minha formação...



“Sem a base que tive no CEMJ, meu ensino médio no IFSC seria mais complicado. Percebo que, a partir do que eu aprendi, consegui desempenhar com facilidade nos novos conteúdos, principalmente nos que envolviam raciocínio lógico e resolução de problemas. Agradeço aos professores que me estimularam a ir além durante as suas aulas para que eu obtivesse maior conhecimento específico e ao colégio por ter me proporcionado o gosto pela leitura, matemática e filosofia, assim como, construir um senso crítico, de justiça e ético apurados.”

Eduardo Ballmann de Campos
Cursando Eletrotécnica – IFSC



“Sou Marina Saavedra, tenho 18 anos, e felizmente, posso dizer que hoje eu sou graduanda em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina. O sucesso de hoje é fruto de um trabalho feito com dedicação, trabalho árduo, mas, acima disso, muito carinho por parte dos meus mestres. Digo mestres, e não professores, de forma proposital, é claro. O CEMJ ocupa lugar de destaque dentre todas as instituições nas quais eu já estudei, foi onde pude não somente crescer na área do conhecimento, mas construir meu caráter com valores. O mundo universitário exige de

mim uma postura que me foi ensinada há 15 anos no colégio: a de tornar-se uma aluna que corre atrás dos seus sonhos. O mais impressionante é que no CEMJ pude aprender que se pode conquistar o que você deseja sem passar por cima de ninguém e respeitar-se mutuamente. CENTRO EDUCACIONAL MENINO JESUS, parabéns pela sua brilhante metodologia e por transformar os pequeninos em cidadãos potencialmente aptos para viver este mundo!”

Marina Saavedra
Cursando Direito – UFSC

“A autonomia de cada aluno, assim como o reconhecimento de sua individualidade e características próprias, proporcionou-me um aprendizado e formação verdadeiramente humanos.”



“O CEMJ é um colégio diferente. Hoje, cursando a faculdade, percebo como seu método de ensino o destaca. A autonomia de cada aluno, assim como o reconhecimento de sua individualidade e características próprias, proporcionou-me um aprendizado e formação verdadeiramente humanos: não aprendi o que aprendi por obrigação, mas pela consciência de que cada conhecimento que absorvia fazia parte de algo maior, algo que me proporcionaria a compreensão do meu entorno. Na escola, tive a oportunidade de conviver com professores que despertaram a minha curiosidade e a minha vontade de conhecer o mundo que me rodeava: mais que passar o conteúdo de suas matérias, estes profissionais (e, ainda hoje, amigos) me fizeram compreender a importância das suas áreas de conhecimento nas várias partes da sociedade, uma vez que a correlação do ensino com suas aplicações era algo tão frequente. Mas não só no âmbito acadêmico o colégio focou. O espaço lúdico e confortável da sala de aula me proporcionou a criação de amizades que perduram até hoje, resultado de um meio acolhedor onde cada um é reconhecido como realmente é. Seu generoso espaço físico hoje me concede lembranças de inúmeras brincadeiras e aventuras infantis que ocupam um lugar reservado em minha memória. Mas o enaltecimento não é em vão: no CEMJ, não só construí minha infância e meu passado, mas obtive a base moral e acadêmica para construir meu futuro.”

Guilherme Maziero Volpato
Cursando Engenharia
de Materiais – UFSC



“O CEMJ fez parte de uma das etapas mais importantes da minha vida, a minha infância. Época em que o meu caráter, minha honestidade e ciclos de amizade que cultivo até hoje foram formados. Agradeço aos meus pais pela oportunidade de ter frequentado a instituição, não só pelo fato de o ensino ser bom, mas também por ser um pouco fora do convencional. Estimula áreas como artes e música, matérias muito importantes para o desenvolvimento de algumas percepções e da criatividade. Acho inclusive que mais colégios deveriam ter a mesma atitude, em proporções até maiores, talvez assim mais pessoas crescessem da forma que realmente deveriam crescer (com seus princípios e com desenvolvimento dos próprios pensamentos), e não somente dissessem e pensassem no que os outros falam. Hoje, estudo na Universidade Federal de Santa Catarina, e parte dessa conquista devo só ao colégio CEMJ, aos professores que tive e me recordo até hoje; um deles é o professor Angelo, ao qual estou dando esta entrevista. Aos alunos que estão lendo essa mensagem, o que eu posso dizer é, aproveitem, aprendam, ensinem, respeitem, descubram coisas novas, enfim, extraiam tudo que puderem dessa fase da vida de vocês, porque ela não volta mais! Grande abraço!”

Jonas Faust Olsen
Cursando Administração – UFSC



“Passei onze anos da minha vida no CEMJ, desde o infantil até a oitava série. A ligação que tenho com a escola ainda sobrevive, pois com exceção da minha própria casa, o CEMJ foi o lugar que mais frequentei em toda a minha vida. A harmonia que se sente na escola é única, lá sempre tive liberdade com meus trabalhos e tarefas, mas ao mesmo tempo responsabilidade com as minhas notas, disciplina para com as diretoras, professores e todos os funcionários, ao mesmo tempo eu era tratado com carinho, chamado pelo nome. Isso nenhuma outra escola pode ofertar. O método Montessori incutiu em mim um gosto pelo aprender que tenho dificuldade de achar em jovens vindos de outras escolas. Alguns acham aprender interessante, ou esclarecedor, outros veem como uma obrigação, algo que faz parte da vida, e outros ainda veem como o martírio. Isso não quer dizer que eu gosto de aprender tudo, ou que eu estudo de tudo, cada um tem seus campos de maior interesse, mas a sensação de felicidade ao escrever mais uma nota mental e guardá-la na memória é diferente. Isso me guiou durante o ensino médio e agora na universidade, é fácil acordar cedo pensando na feliz sensação de aprender algo novo, mesmo que não seja de meu maior interesse. O Centro Educacional Menino Jesus marcou época em minha vida, e não há um dia sequer que eu não seja beneficiado, mesmo que inconscientemente, por todos os anos que passei lá, coisas que aprendi, e verdades que guardo no coração. Tenho certeza de que o legado que adquiri continuará a me impulsionar agora no curso de Engenharia de Materiais na Universidade Federal de Santa Catarina.”

Mateus Peres
Cursando Engenharia
de Materiais – UFSC



Como vivemos nossas relações nos dias de hoje?

Você já parou para pensar na infinidade de coisas a que nos acostumamos no nosso dia-a-dia?

No início do ano letivo, os oitavos anos trabalharam nas aulas de Língua Portuguesa o texto “Eu sei, mas não devia”, da autora Marina Colassanti, e assistiram ao vídeo “Olhe para cima”, disponível no youtube.

Tanto o texto impresso quanto o vídeo alertam-nos e fazem-nos refletir sobre a forma como temos vivido as nossas relações do cotidiano.

Uns acostumaram-se a entrar nos elevadores e a não cumprimentar os que ali estão, outros acostumaram-se a sorrir ou cumprimentar com um “oi” sem receber estas gentilezas de volta. Sabemos que não devemos jogar lixo no chão, mas muitos jogam. Há os que saem com seus familiares, amigos e passam o tempo do passeio olhando para a tela de seus celulares, sem nem se darem conta do que acontece ao redor. E assim, a vida passa sem, muitas vezes, ser percebida e vivida.

A partir do texto, do vídeo e das discussões, além daquilo que os próprios alunos vivenciam ou observam em seu dia-a-dia, produzimos textos pensando o tema: “Como vivemos nossas relações nos dias de hoje?”.

Confira algumas das produções.

Antigamente

No mundo em que vivemos, existem vários tipos de relações, amigáveis, românticas, sociais, mas de antigamente para os dias de hoje, muitas coisas mudaram.

Preservávamos o meio ambiente, cuidávamos das árvores, plantas, animais; nos

importávamos com as florestas e os seres que viviam nelas. Hoje, poluímos as ruas, rios, matas, destruimos paisagens e lares de animais para construir prédios e máquinas poluidoras que destroem mais e mais nosso ar, nosso mundo.

Tempos atrás, saímos de casa para nos aventurar, conhecer gente nova fora do trabalho ou escola, nos divertíamos com coisas simples, sem muito valor monetário. A imaginação nos guiava para outros mundos. Hoje, nos enfumamos em casa, contentes com o tédio, com a vida normal, sem graça, a bolha que nos prende de apreciar o momento, de experimentar loucuras, ficamos reféns de máquinas, um objeto inanimado, porém com o poder de viciar. Antigamente, nós vivíamos a vida. Hoje, a destruímos.”

Yasmin Malta Durgante, 8°C

Relações

Como crescemos, como vivemos

A vida, as relações

Será que está certo, ao certo

Virtualidade, comunicatividade

A relação virtual é a que mais temos

Será que devemos?

Para mudar, a conexão precisa melhorar

A conexão das pessoas deveríamos usar

O prazer podemos ter

Sozinhos ou juntos

Com você o amor, para a vida ter

Podemos fazer o que quisermos, com estas

relações

Relações humanas, temos que ter

Para poder viver

A vida e a morte

Comunicação e razão!

Guilherme Vazquez C. Gomes, 8°C

Viva a vida

Relações atuais, como assim

Não são todas iguais?

Hoje em dia todos sabem

De quem estão a fim.

Muitos esquecem o romance

Não está ao seu alcance.

Pois estão no mundo virtual

Infelizmente, sem um ideal.

Olhando para as telas,

Não veem além das janelas

Um mundo de luz e oportunidade,

Trocado por pura falsidade.

Por isso, largue o celular,

Faça amigos e aproveite.

Respire bem o puro ar.

Para que sejamos ouvidos, e vistos também!

Gabriel Adler Costa e Silva, 8°C

Convidamos você, leitor da Revista do CEMJ, a também refletir conosco sobre este assunto.

Aprecie o texto da autora Marina Colassanti que está disponível no material de seu filho ou por meio do link <http://goo.gl/ZVC5R1> e assista ao vídeo “Olhe para cima” em <http://goo.gl/diwc9a>



Dia de integração - Palmas - 6º ano



Dia de integração - Palmas - 6º ano



Dia de integração - Palmas - 6º ano



Dia de integração - Palmas - 6º ano



Joaquina e Lagoa - Montessori I - Matutino



Passeio por Florianópolis - Montessori II



Joaquina e Lagoa - Montessori I - Matutino



Joaquina e Lagoa - Montessori I - Matutino



Passeio por Florianópolis - Montessori II



Passeio por Florianópolis - Montessori II



Passeio por Florianópolis - Montessori II

60 Anos

Em 2015 o CEMJ completa 60 anos de história. Nesta seção você pode conferir alguns momentos desta bela jornada.



Turma de estudantes na década de 1960



Desfile dos alunos na avenida Beira-mar Norte, década de 1970



Aluno do CEMJ contemplado com uma bicicleta em 1972, entregue pela Irmã Maria Pauli



Todos os itens dos cardápios da A LANCHONETE do Colégio Menino Jesus são elaborados e aprovados por nutricionistas e os ingredientes são cuidadosamente selecionados. No buffet do almoço, servido de 2a a 6a, além de uma refeição saudável e equilibrada, você também encontra opções de alimentos sem glúten e sem lactose.



ÓTIMO ATENDIMENTO, ALIMENTAÇÃO DE QUALIDADE E AMBIENTE AGRADÁVEL. VENHA PARA A LANCHONETE. ONDE OS AMIGOS DO COLÉGIO SE ENCONTRAM.



Rua Esteves Júnior, 696 - Centro | Florianópolis



Curte lá!  facebook.com/alanchonete

Sua empresa pode aparecer aqui.

ANUNCIE NA REVISTA DO CEMJ
(48) 3251 1936 

Cooperação Técnica em parceria com o Conselho Municipal do Estado de Santa Catarina

Não deixe o inverno te pegar de surpresa.

Na Andra você encontra tudo
que precisa para passar o inverno
bem quentinho! Não deixe para
última hora.



Centro
Fone 3224.9179

Sta MÔNICA
Fone 3028.3282

www.andrauniformes.com.br